**GOVERNO DA REPÚBLICA DE ANGOLA**

**COMUNICADO DE IMPRENSA**

O Governo da República de Angola vem a público esclarecer que não têm fundamento notícias postas a circular em vários órgãos de imprensa, segundo as quais não teriam sido unilateralmente suspensas as linhas de crédito brasileiras para o financiamento de projectos estruturantes.

Esta suspensão ocorreu, de facto, há mais de um ano e teve reflexos na actividade das empresas brasileiras que operam em Angola e se encontram vinculadas por importantes contratos de empreitada ao Governo angolano, que tiveram de interromper os seus trabalhos e de despedir pessoal angolano.

Por essa razão, o Governo angolano teve de mobilizar outros recursos e encontrar soluções financeiras alternativas para não interromper os trabalhos em curso, nomeadamente a construção da barragem de Laúca, o alteamento da barragem de Cambambe e outros.

A cooperação entre a República de Angola e a República Federativa do Brasil fundamenta-se no Acordo Geral de Cooperação Técnica e Científica, rubricado em 11 de Junho de 1980, base de todos os Protocolos de Entendimento bilaterais e os Acordos Inter-Governamentais sobre as Linhas de Crédito, com garantias reais no petróleo bruto, que suportam os contratos de empreitada.

O Governo da República de Angola solicitou no passado mês de Junho esclarecimentos às autoridades brasileiras sobre as razões da suspensão dessas linhas de crédito e pretende enviar em tempo oportuno uma delegação governamental para com elas debater esta questão, a fim de se chegar a um entendimento que convenha a ambas as partes.

**Governo da República de Angola, em Luanda, aos 4 de Novembro de 2016**